

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DE PERNAMBUCO

Relatoria: Ranyelle Hallana Andrade da Silva
Gabrielly Sthefany Alves da Silva

Autores: Maria Karine do Nascimento Costa
Victória Caetano Bernardo
Juliana Lourenço de Araújo Veras

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossociais Álcool e outras Drogas (CAPS AD), surgiu no início do século XXI, para ser instituído nos serviços públicos de saúde, sendo ele, uma ferramenta que proporcionou maior visibilidade para a população que se encontrava em uso abusivo de substâncias psicoativas. Posteriormente, essa modalidade foi classificada de acordo com o contingente populacional, sendo o CAPS AD III o serviço que funciona 24 horas e atende um grupo populacional de 200 a 300 mil habitantes. Além disso, o serviço poderá se destinar a atender adultos ou crianças e adolescentes, de forma conjunta ou separadamente, que demandam de uma atenção integral e contínua.

OBJETIVO: Analisar o perfil sociodemográfico dos usuários acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas III (CAPS-AD III) da cidade de Limoeiro - PE, Brasil.

MÉTODO: Pesquisa documental, retrospectiva, com abordagem quantitativa, através do levantamento de dados secundários, a partir de prontuários dos usuários acompanhados no CAPS AD III de Limoeiro, durante o período de janeiro de 2020 a janeiro de 2023. Foram utilizados como métodos de inclusão: prontuários com ficha de admissão e com avaliação psiquiátrica, e como critérios de inclusão, os prontuários com a ficha de admissão incompleta.

RESULTADOS: A amostra foi composta por 200 prontuários, a maioria do sexo masculino (89,5%), na faixa de idade entre 31 e 55 anos (51%), solteiros (50%), residentes no município de Limoeiro -PE (66%), sem nenhuma ocupação (48,5%), e que não recebiam nenhum benefício social (89,5%). Quanto à escolaridade, uma grande parte dos prontuários não possuíam esse registro (60,5%) e os que tinham, a maior parte tinha até o ensino fundamental incompleto (25,5%). Ainda foi possível observar que uma considerável parcela dos usuários iniciou o uso da substância psicoativa antes dos 18 anos de idade (72%), sendo o álcool a substância mais utilizada (80,5%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O panorama relativo ao perfil do usuário pode ser útil como fonte de dados para os profissionais da saúde que atuam na área de transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, pois, ao conhecer as características dessa população é possível desenvolver planos de cuidados direcionados para a realidade de atendimento e às particularidade dessas pessoas, a fim de promover o aperfeiçoamento da promoção à saúde e adesão ao tratamento no município estudado.